



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **LINGUÍSTICA DO TEXTO E EFEITOS DA ANÁFORA PRONOMINAL**

**AUTOR PRINCIPAL:** Fernanda Paloschi Zat

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Cláudia Toldo

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta uma observação das teorias sobre a Linguística Textual, voltada aos efeitos e usos da anáfora pronominal.

Com o intuito de analisar como se desenvolve a textualidade por meio da anáfora pronominal, foi analisada uma crônica de Luís Fernando Veríssimo, em que há um diálogo entre personagens e a partir desse texto motivador são demonstrados e exemplificados a textualidade provocada pela anáfora pronominal.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Inicialmente, o trabalho propõe uma reflexão acerca dos estudos referentes à Linguística Textual. No capítulo seguinte, se faz referência aos conceitos sobre as formas pronominais: exófora, endófora, catáfora e anáfora.

No terceiro capítulo, há a análise das anáforas pronominais existentes no texto desenvolvido por meio dos usos da linguagem, no formato de diálogo entre personagens. Nesse sentido, foram analisados pronomes como "ele, ela", entre outros que atuam de forma coerente e coesa durante o desenvolvimento da textualidade, substituindo nomes já ditos e construindo referências.

Por meio da análise foi constatado que o uso de anáforas pronominais são indispensáveis para a promoção do texto, e são capazes de levar consigo elementos e características das personagens, assim promovendo a referenciação.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Por meio da análise foi constatado que o uso de anáforas pronominais são indispensáveis para a promoção do texto e são capazes de levar consigo elementos e características das personagens, assim promovendo a referência, coesão e coerência, como também evitando a repetição de termos.

## **REFERÊNCIAS**

- BEAUGRANDE, R., & Dressler, W. Introducción a la lingüística del texto. Barcelona: Ariel, 1997.
- CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Anáfora e dêixis: quando as retas se encontram. In: KOCH, Ingedore, MORATO, Edwiges Maria & BENTES, Anna Christina (orgs). Referência e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
- KOCH, Ingedore G. V. Introdução à linguística textual. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Anáfora indireta: o barco textual e suas âncoras. In: KOCH, Ingedore et al. Referência e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARCUSCHI, L. A. Linguística de Texto: o que é e como se faz. São Paulo: Parábola, 2012.
- VERISSIMO, Luís Fernando. O marido do doutor Pompeu. São Paulo: Círculo do Livro, 1989.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.